

EFEITOS AGUDOS DA FOTOBIMODULAÇÃO NO PROGNÓSTICO DE MORTALIDADE EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Guilherme Henrique Martins de Souza¹. Ana Paula Moraes Damiani¹. Giovanni Viegas dos Santos¹. Vinicius de Lima Gasparotto¹. Cleber Ferraresi². Marlene Aparecida Moreno³. Antonio Roberto Zamunér⁴. Bruna Varanda Pessoa-Santos¹.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração

guilherme_hms@outlook.com; anamorangh@hotmail.com;
giovannyvsantos@hotmail.com; gasparotto.vinicius.filho@gmail.com; brunavpessoa@gmail.com

²Universidade Brasil, São Paulo, Brasil – cleber.ferraresi@gmail.com;

³Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, São Paulo, Brasil – ma.moreno@terra.com.br

⁴Universidad Católica delMaule, Talca, Maule, Chile – beto.zam@gmail.com

Tipo de pesquisa: TCC

Agência de fomento: FAPESP

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Avaliou-se os efeitos agudos da fotobiomodulação no prognóstico de mortalidade em pacientes diagnosticados com DPOC. Após aprovação pelo Comitê de Ética (1.879.129), a coleta foi realizada na clínica de Fisioterapia da USC. Trata-se de um ensaio clínico cruzado, duplo cego, controlado e randomizado. Participaram do estudo 12 pacientes, masculinos, com diagnóstico de DPOC grave e/ou moderada (GOLD). Todos foram submetidos, aleatoriamente, a duas sessões de fotobiomodulação: 1) fotobiomodulação efetiva, direcionada à região dos principais músculos respiratórios por meio de um cluster de 69 light-emitting diodes (LEDs), contendo 35 LEDs na faixa do vermelho (630 ± 10 nm; 10 mW; $0,2$ cm²) e 34 LEDs na faixa do infravermelho próximo (830 ± 20 nm; 10 mW; $0,2$ cm²); 2) fotobiomodulação sham, na qual foram seguidos os mesmos procedimentos da sessão efetiva, porém sem emitir luz. Todos os pacientes foram avaliados em dois momentos: 1) Pré-intervenção e 2) 24h após. Foi realizado um washout de uma semana entre as sessões de intervenção. Todos os pacientes submetidos à avaliação da capacidade funcional por meio do teste de caminhada de 6 minutos (TC6), e posteriormente foi realizado o cálculo do índice BODE. Observamos que a pontuação do índice BODE foi significativamente menor no pós-intervenção comparado ao pré-intervenção apenas no grupo efetivo ($p=0,01$). A fotobiomodulação aplicada agudamente nos músculos respiratórios, proporcionou melhora do prognóstico de mortalidade em pacientes com DPOC, contribuindo para elucidar sua efetividade em programas de tratamento.

Palavras-chave: Fisioterapia. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Fototerapia. Caminhada. Mortalidade.